

RODOSOL

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.
CNPJ: 02.879.926/0001-24

Relatório da Diretoria

A diretoria da Concessionária Rodovia do Sol S.A apresenta aos senhores acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da empresa, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício de 2012, descrevendo os fatos e dados que marcaram a trajetória desta administração.

Considerações gerais

Ao longo de 2012, os processos e decisões que nortearam o negócio e os resultados alcançados, considerando as perspectivas econômica, operacional, social e ambiental, foram baseados na busca pelo serviço de excelência e qualidade no atendimento dos usuários, mas também levando em consideração as regras determinadas pelo contrato em vigor, e orçamento. Essa busca para cumprir suas obrigações legais pode ser alcançada por meio da qualificação dos funcionários; investimentos tecnológicos e em manutenção; conservação e sinalização; ações de educação para o trânsito; interação com os usuários por meio das mídias digitais, entre outras iniciativas.

Isso sem contar os vários projetos de cunho social, educacional e ambiental desenvolvidos e apoiados pela Rodosol. Cinco deles o são: "Alta um Sorriso", o "Rodoverde", o Programa de Educação Ambiental, o Programa de Incentivo ao Trabalho, o Programa de Saúde Bucal e Ambiental (PSBA), o qualificado de "Bons hábitos", e a preservação da fauna, flora e da vida humana os projetos são uma demonstração do nosso compromisso com a sociedade capixaba e da nossa visão de que desenvolvimento e responsabilidade social têm que andar juntos.

Atendimentos

Nossos esforços para cumprir as metas de qualidade também podem ser demonstrados a partir dos números referentes aos atendimentos. O Centro de Controle de Operações (CCO), de onde é possível acompanhar, por meio de câmeras, todo o movimento no trecho concessionado, continuou funcionando 24 horas por dia e recebeu 22.940 ligações de usuários. Além disso, foram feitos 35.778 atendimentos na ponte e na rodovia, incluindo o

socorro em ambulâncias do Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU) da Rodosol.

O serviço de Via Expressa também é outra área de destaque da concessionária na busca para aprimorar o conforto e praticidade daqueles que utilizam os nossos serviços, ganhando a adesão de 5.591 novos usuários e contribuindo cada vez mais para dar maior fluidez ao trânsito nos acessos, inclusive da Terceira Ponte. Hoje, esse serviço já é opção de 62% dos que trafegam no local nos horários de pico.

Qualificação

Outra forma de alcançar a cada dia uma gestão com os maiores níveis de excelência foi o Programa de Desenvolvimento de Liderança, que teve por objetivo desenvolver os coordenadores, supervisores e todos aqueles com cargos de liderança a aumentar o seu potencial ao gerir os seus funcionários. Esse desenvolvimento do corpo de gestão impacta positivamente na empresa por ter como resultado profissionais mais qualificados e alinhados à estratégia organizacional.

Comunicação

Pensando nessa mudança de comportamento tanto dos profissionais ligados à Rodosol, como dos usuários, foi feito um trabalho de comunicação para aumentar o alcance da empresa no mundo virtual, através da criação de perfis nas mídias sociais, no intuito de possibilitar maior interação e agilidade na resolução das dúvidas, sugestões, reclamações e elogios daqueles que trafegam pela Rodovia do Sol e Terceira Ponte. Com isso, além a interação entre todos os funcionários, fazendo com que o relacionamento e colaboração entre esses fossem maior.

Ainda pensando no papel da concessionária na sociedade, em novembro foi iniciado o projeto para implantação de um novo planejamento estratégico. A proposta estabeleceu estratégias como otimização dos custos, melhoria de imagem, controle de processos e implantação da gestão estratégica. Com a revisão, a missão da Rodosol passa a ser referência na gestão dos serviços para garantir a ampliação do negócio. Esse trabalho será ancorado em valores como integridade, comprometimento, qualidade,

espírito empreendedor e resultados econômicos-financeiros. **Serviços**

O ano de trabalho do concessionária Rodovia do Sol S.A também foi marcado por investimentos em tecnologia e manutenção que garantirão o aumento da vida útil da ponte e da rodovia e a conservação do patrimônio público.

No setor tecnológico, por exemplo, um dos serviços realizados foi a implantação de um novo sistema de arrecadação para substituir o benefício que havia sido implantado em 2000. Essa mudança beneficiará a todos por trazer maior facilidade ao arrecadador e, conseqüentemente, ao usuário, por permitir maior rapidez no processo de pagamento.

Já no setor de manutenção, uma inovação foi a recuperação de um trecho do Km 41, utilizando uma técnica inédita no Estado para nivelar a pista. No local, onde havia uma depressão, foram retirados 365 toneladas de sedimentos, que seriam suficientes para encher uma piscina olímpica de 12 raias, e o local foi preenchido por placas de isopor, mesma técnica utilizada para construção de algumas áreas da Vila do Pan, no Rio de Janeiro. Outra ação para aprimorar os serviços prestados, levando em consideração, principalmente, a relação com a comunidade, foi o serviço de reaparelamento do trecho urbano entre os Km 4 e 6, em Vila Velha. Além da reforma das bases do Km 19 e 50, com a adequação de banheiros e tratadouros para garantir o conforto nos dias quentes para aqueles que passam pelo local.

O trabalho de recuperação das estruturas foi feito em seis etapas, se encontram ao longo da rodovia, como as instaladas na Barra do Itaruçu e Ponta da Futura.

Agradecimento

Com a apresentação deste Relatório da Diretoria e Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício de 2012, a diretoria da Concessionária Rodovia do Sol S.A. agradece aos acionistas o apoio e a confiança, e aos funcionários da Companhia pela determinação, seriedade e empenho em alcançar os resultados e superar as expectativas no atendimento aos usuários.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMDOS - (Em R\$ mil)

ATIVO	Nota	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	(Reclassificado)
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 4	2.332	4.173	
Contas a receber	Nota 5	1.705	1.145	
Impostos a receber		286	314	
Despesas do exercício seguinte		73	40	
Outros		77	745	
Total do ativo circulante		4.562	6.880	
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Débitos Judiciais	Nota 14a	7.268	7.592	
Outros		7.272	7.595	
Total do realizável a longo prazo				
Imobilizado Intangível				
	Nota 7	1.807	1.110	
	Nota 8	62.514	69.105	
		64.321	70.215	
TOTAL DO ATIVO		76.175	83.580	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS - (Em R\$ mil)

SALDO EM 01 DE DEZEMBRO DE 2011	Reservas de lucros		Total patrimônio líquido
	Capital social	Resultado do exercício	
48.100	6.591	3.277	57.968
	(2.000)		(2.000)
		21.967	21.967
		(1.098)	(1.098)
	1.098	(5.217)	(4.119)
		(3)	(3)
		(15.648)	(15.648)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	48.100	4.591	4.375
		(4.300)	
		23.602	23.602
		(5.605)	(5.605)
	1.180	(3)	(1.817)
		(16.630)	(16.630)
	184	(184)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	48.100	475	5.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A RODOSOL é uma Companhia anônima de capital fechado fundada em 30 de novembro de 1998, com o objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, através da cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Estado do Espírito Santo, nos termos e condições do contrato de concessão nº 01/98 firmado junto ao Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES, em 21 de dezembro de 1998.

Em 16 de novembro de 2009 foi assinado o terceiro termo aditivo ao contrato de concessão pública, através do qual formalizou-se a sub-rogação das obrigações contratuais firmadas entre o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES e a Concessionária Rodovia do Sol S.A. - RODOSOL, para a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura do Espírito Santo - ARS.

A Companhia, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverá devolver o sistema rodoviário, em bom estado, com a conservação adequada à época de revocação. Além disso, a Companhia deverá, ao término do contrato, entregar todos os bens reveláveis, direitos e privilégios vinculados a ela. No sistema rodoviário, a operação de caixa da Companhia, basicamente proveniente dos resultados dos exercícios, excludas as depreciações e amortizações tem sido suficiente para honrar suas dívidas e outros compromissos financeiros. As projeções preparadas pela Companhia preveem geração de caixa em montante suficiente para a manutenção do curso normal dos seus negócios e sua continuidade operacional, a curto e a longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS (Em R\$ mil)*

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	77.253	69.453
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(6.715)	(6.022)
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS	70.538	63.432
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(12.723)	(11.375)
Custos operacionais	(6.431)	(6.217)
Depreciação e amortização	(19.154)	(17.593)
Total	51.384	45.839
LUCRO BRUTO		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.455)	(5.695)
Despesas administrativas	259	558
Receita financeira	(4.050)	(3.947)
Despesas financeiras	(840)	(443)
Outras receitas e despesas operacionais	(14.086)	(9.489)
Total	37.298	36.351
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.696)	(14.384)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.602	21.967
LUCRO POR AÇÃO-Básico e diluído em R\$	4,63	4,31

* Exceto Lucro por ação, expresso em reais

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMDOS - (Em R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Lucro líquido do exercício	23.602	21.967
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:		
Depreciação e amortização	6.431	6.217
Provisão para contingências	(1.312)	(19)
Impostos Diferidos	632	3.517
Ajuste de conversão do ICPC 1	-	4.326
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(243)	(337)
Impostos a receber	37	(116)
Despesas Antecipadas	28	39
Adiantamentos a Fornecedores	(33)	31
Outros ativos	667	(680)
Débitos Judiciais	324	(1.591)
Fornecedores	(497)	(389)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.898)	4.804
Dividendos a Pagar	41	(1.009)
Contingências de clientes	264	(1.009)
Outros passivos	(602)	873
Outros passivos	17	(123)
Recursos gerados nas atividades operacionais	26.344	45.510
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.689)	(5.177)
Recebimentos de ativos intangíveis	430	59.675
Aquisições de ativo intangível	(510)	(73.661)
Baixas de ativo intangível	122	-
Recursos consumidos nas atividades de investimento	(1.647)	(19.163)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(26.538)	(22.866)
Recursos consumidos nas atividades de financiamento	(26.538)	(22.866)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.841)	3.281
Caixa no início do período	4.173	692
Caixa no final do período	2.332	4.173
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.841)	3.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Declaração de conformidade
 As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76), os Pronunciamentos, Orientações e interperações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados e homologados pelas Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em suas demonstrações financeiras, a Companhia não apresentou a Demonstração dos Resultados

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A. - 3**9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é composto de 5.100.000 ações sem valor nominal, divididas em 1.700.000 ordinárias e 3.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a prioridade no reembolso do capital social, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia e direito a dividendos anuais mínimos de R\$ 1,00 (um real) por lote de 1.000 (um mil) ações.

(b) Reservas de lucros

Reserva legal
Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Reserva de lucros

Na Assembleia Geral de Acionistas será proposta a retenção de lucros no montante de R\$184.

(c) Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Companhias e Ações e do Estatuto Social.

Com base no lucro líquido apurado e nas demonstrações financeiras do exercício social ou em balanço intermediário previstos no § 1º do Art. 204 da Lei nº 6.404/76, especialmente levantado por proposta do Conselho de Administração, e após consultado o Conselho Fiscal, se operante, a Companhia poderá distribuir dividendos intermediários.

10. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Adiantamento de Clientes - TAG (a)	2.850	2.431
Cartão de Crédito - Redecard	243	281
Outras contas a receber	140	256
Total	3.233	2.978

(a) Referem-se a valores de pedágio automático - Via Expressa, pagos pelos usuários de forma antecipada, sendo reconhecidos no resultado quando da sua efetiva utilização.

11. COMPROMISSOS VINCULADOS À CONCESSÃO

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Circulante		
Aparelhamento da Polícia a Pagar (a)	424	680
Seguros de Garantia do Contrato	38	72
Provisão do Aparelhamento da Polícia a Pagar a Curto Prazo	1.229	53
Total Circulante	1.789	2.003

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Não Circulante		
Provisão do Aparelhamento da Polícia a Pagar a Longo Prazo	408	476
Provisão de Obras a Realizar a Longo Prazo	6.382	6.302
Total Não Circulante	6.790	7.378
Total	8.779	9.381

No exercício de 2012, como compromisso contratual vinculado à concessão, a Companhia registrou na demonstração do resultado, R\$2.420 relativos ao apoio financeiro à Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (ARSI), ao aparelhamento do Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano do Estado do Espírito Santo, às provisões de 2013 a 2023 e às obras efetuadas em 2012. (R\$1.859 em 2011).

(a) Esse valor refere-se a verba de aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal - PRF, conforme previsto no Contrato de Concessão, que ainda não foi liquidada pelo fato de não terem sido solicitados os equipamentos pela PRF.

12. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012, atendendo às disposições contratuais, a Companhia mantém cobertura de seguros de (i) R\$24.137, denominado seguro garantia, dado em caução ao DER, destinado a cobrir eventuais não pagamentos de multas que forem aplicadas à Companhia pela Inexecução total ou parcial das obras vinculadas à concessão nos prazos previstos e (ii) de R\$176.652, denominada riscos patrimoniais e de engenharia, destinado à cobertura de danos materiais e responsabilidade civil. O prêmio total anual dessas apólices é de R\$ 441 (R\$ 492 em 2011). As despesas com o prêmio total são apropriadas linearmente ao resultado em 12 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém coberturas de seguros, necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e abrangente cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a Concessão.

13. GASTOS COM DESAPROPRIAÇÕES

Como consequência da realização das obras de duplicação da Rodovia do Sol e da construção do Contorno de Guarapari, a Companhia vem sendo questionada judicialmente pelos proprietários dos imóveis desapropriados. A Administração da Companhia, com base em informações de seus advogados, acredita que os valores pagos relativos a desapropriações não serão aumentados em decorrência do desfecho dos processos judiciais em curso. Os montantes pagos de desapropriações foram considerados como custos das obras, tendo sido registrados no ativo imobilizado. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui um ativo destinado para gastos com desapropriações o montante estimado de R\$ 579, (R\$ 576 em 2011) que, conforme disposto no contrato de concessão, devem ser assumidos pela Companhia, se devidos. Eventuais gastos com desapropriações que ultrapasarem esse montante deverão ser reembolsados à Companhia pelo Poder Concedente, via ajuste nas tarifas de pedágio.

14. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações mantendo, inclusive, seguro de responsabilidade civil para os casos de danos materiais e morais envolvendo seus usuários. A Administração acompanha o desenvolvimento de todos os processos, provável o desfecho desfavorável.

(a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais:

Geraldo Caetano Dadalto
Diretor Presidente

Ednilson Santos e Silva
Gerente Adm. e Financeiro
CRA-ES 11403

Ana Paula Perleira
Contadora
CRC-ES 009136/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Srs. Acionistas e Diretores da Concessionária Rodovia do Sol S.A. - Vitória - ES

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Rodovia do Sol S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos documentos que formam as demonstrações financeiras e procedimentos sistemáticos aplicados a essas evidências. Os procedimentos selecionados são inerentemente limitados e, portanto, não permitem a identificação de distorções relevantes que não foram detectadas. A auditoria considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também,

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Contingências tributárias	3.003	2.976	-	660
Contingências trabalhistas e previdenciárias	257	409	416	365
Reclamações Cíveis	1.060	1.293	441	1.116
Execução Judicial	2.943	2.905	-	-
Outras	5	9	-	28
Total	7.268	7.592	857	2.169

(b) A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

• Tributárias - refere-se à discussão quanto à adequada interpretação do Decreto Lei 406/98, acrescido pela Lei Complementar nº 100/99, relativa à tributação do ISS de janeiro a dezembro de 2001 proveniente da atividade de exploração de rodovias.

• Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

• Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados por danos morais e materiais relativos a acidentes ocorridos na Rodovia do Sol.

(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço.

A Companhia tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Tributárias	5.874	5.109
Trabalhistas	327	967
Cíveis	9.957	3.750
Total	16.158	9.826

(d) Eventos subsequentes.

Em fevereiro de 2013, a companhia sofreu bloqueios judiciais no montante líquido de R\$3.060, referentes aos processos nº. 021080002013 e 021080001833 de autoria da Fazenda Pública Municipal de Guarapari. Os advogados da companhia entendem que a perda desses processos é classificada como possível e por esse motivo não estão provisionadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

15. RELAÇÕES COM O PODER CONCEDENTE

A RODOSOL tem reconhecimento oficial de que cumpre integralmente todas suas obrigações como concessionária tendo recebido do órgão fiscalizador o Ofício DER/DG, nº 0538/2009, de 01 de junho de 2009, certificando que "não consta nos arquivos da Diretoria de Transportes deste Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER-ES, administrador do Contrato de Concessão nº 01/98, celebrado em 21 de dezembro de 1998, qualquer documento de autuação e penalização contra Concessionária Rodovia do Sol S.A, por descumprimento do Contrato de Concessão nº 01/98".

Todavia o Poder Concedente negou os reajustes monetários das tarifas, contratualmente previstos, que deveriam ser homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008, sob a alegação de que a RODOSOL deveria realizar obras de construção de novos acessos à Ponte, não compreendidos no escopo do contrato "PER - Programa de Exploração de Rodovias", sem reequilíbrio contratual. A RODOSOL ingressou com ação judicial para obter esses reajustes monetários e o Estado propôs uma ação com o propósito de reconhecer a possibilidade de exigir a realização dessas obras, cujos processos estão em curso.

Por meio da Lei Complementar nº 477, foi criada em 1º de janeiro de 2009 a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo - ARSI, regulamentada pelo Decreto nº 2319-R, de 04 de agosto de 2009, que assumiu a fiscalização da concessão. Em 16 de novembro de 2009 foi assinado o terceiro termo aditivo ao contrato de concessão pública, com ratificação expressa do contrato de concessão, passando as atribuições de fiscalização do DER/ES para essa agência reguladora. A Agência homologou, através da Resolução ARSI nº 016 de 14 de dezembro de 2011, o reajuste das tarifas da Praça do Pedágio do Pontão Darcy, Castelo de Mendonça e da Praça de Pedágio Praia do Sol relativas ao exercício de 2012, que passaram a vigorar a partir do dia 01 de janeiro de 2012.

Os dois reajustes não homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008 continuam pendentes, havendo pedido de antecipação de tutela judicial para seu deferimento antes do encerramento das ações e requerimento à ARSI para seu deferimento administrativamente. O quarto termo aditivo ao contrato de concessão pública fora assinado em 21 de dezembro de 2010, substituindo a Verba de Fiscalização pela Taxa de Regulação Viária com o devido reequilíbrio contratual.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação a respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do período.

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Resultado antes dos efeitos tributários	37.298	36.351
(+) Adições	610	8.050
(-) Exclusões	(7.895)	(5.753)
Base de cálculo do IR e da CS	38.722	38.648
Imposto de renda (15%)	5.808	5.797
Adicional (10%)	3.848	3.841
(-) PAT	(56)	(20)
Imposto de renda total	9.578	9.618
Contribuição social (9%)	3.485	3.478
Total de impostos correntes	13.063	13.095
Total de impostos diferidos	633	1.288
Efeito no resultado	13.696	14.384



BAKER TILLY
BRASIL
MEMBERS OF BDO NETWORK

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2E5000289/O-5

Wladimir Firme Zanotti
Sócio Contador CRC 1E5007326/O-5

Vitória-ES, 22 de março de 2013.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente aprovados por esta auditoria de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório por esta auditoria em 18 de abril de 2012, que não contêm nenhuma modificação, exceto pelas reclassificações contábeis descritas na Nota Explicativa nº. 24.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Rodovia do Sol S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

à avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

BEIRA RIO COMERCIO DE CAFE S/A

CNPJ 13.570.359/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO 2012

ATIVO	SALDO EM 31-12-2011	SALDO EM 31-12-2012
CIRCULANTE	3.034.902,15 D	4.555.763,82 D
DISPONÍVEL	2.764.697,94 D	4.289.345,53 D
Caixa	858.500,35 D	446.377,25 D
Bancos C/Movimento	17.029,53 D	155.514,37 D
Bancos C/Movimento	185.770,82 D	290.862,88 D
CLIENTES	655.700,00 D	0,00 *
CREDITOS DIVERSOS	101.118,00 D	1.710.602,70 D
Direito de Créditos	0,00	1.650.000,00 D
Mutuo com controladora	101.118,00 D	60.602,70 D
ADJANT. A TERCEIROS	0,00	12.724,50 D
Adiantamento a Fornecedores	0,00	12.724,50 D
APLICAC. FINANCEIRAS	1.063,73 D	4.827,49 D
Banco Sicredi	1.063,73 D	4.827,49 D
ESTOQUE	1.804.015,86 D	2.114.813,59 D
Mercadorias Para Revenda	1.804.015,86 D	2.114.813,59 D
DESP. A APROPRIAR	0,00 D	879,90 D
Premios de Seguros	0,00 D	879,90 D
REALIZAVEL A L.PRAZO	263.552,33 D	219.453,80 D
Impostos a Recuperar	263.552,33 D	219.453,80 D
PERMANENTE	6.951,88 D	46.084,59 D
Imobilizado	53.222,99 D	53.222,99 D
(-) Depreciação Acumulada	-326,11 C	-7.138,40 C
CIRCULANTE PASSIVO	3.034.902,15 C	4.555.763,82 C
Fornecedores	2.829.836,37 C	2.541.806,06 C
Emprestimos Bancário	2.684.723,40 C	2.101.176,90 C
Impostos e Contrib. A Recolher	1,00 C	250.000,00 C
Operações Fiscais e Trabalhistas	46.079,68 C	16.270,74 C
Obrigações Trabalhistas	0,00 C	726,72 C
Outras Contas a Pagar	99.032,29 C	173.631,70 C
PATRIMONIO LIQUIDO	205.065,78 C	2.013.957,76 C
Capital Social	200.000,00 C	2.000.000,00 C
Reserva Legal	5.065,78 C	13.957,76 C
Reserva de Lucros	8.396,04 C	101.908,21 C
Prejuízos Acumulados	-8.396,04 D	-101.908,21 D

Protocolo 392240

G D ARMAZENS GERAIS E COMÉRCIO S/A

CNPJ 04.420.601/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO 2012

ATIVO	SALDO EM 31/12/11	SALDO EM 31/12/12
CIRCULANTE	R\$ 654.320,84 D	R\$ 2.641.328,87 D
DISPONÍVEL	R\$ 118.622,83 D	R\$ 364.463,40 D
Caixa	R\$ 18.841,73 D	R\$ 24.164,86 D
Bancos C/Movimento	R\$ 1.683,60 D	R\$ 119.354,03 D
Dividendos a Receber	R\$ 93.000,00 D	R\$ 172.197,23 D
CLIENTES	R\$ 5.097,50 D	R\$ 48.747,28 D
INVESTIMENTOS	R\$ 204.196,20 D	R\$ 2.005.278,54 D
Aplicações a Curto Prazo	R\$ 4.196,20 D	R\$ 5.278,54 D
Participações Societárias	R\$ 200.000,00 D	R\$ 2.000.000,00 D
PERMANENTE	R\$ 326.399,00 D	R\$ 267.975,52 D
Imobilizado	R\$ 378.899,00 D	R\$ 365.499,00 D
(-) Depreciação Acumulada	R\$ (52.500,00) C	R\$ (97.523,48) C
DESP. EXERC. SEGUINTE	R\$ 1.542,56 D	R\$ 3.518,81 D
Premios de Seguros	R\$ 1.542,56 D	R\$ 3.518,81 D
REALIZAVEL L. PRAZO	R\$ 3.560,25 D	R\$ 92,60 D
Impostos a Recuperar	R\$ 3.560,25 D	R\$ 92,60 D
CIRCULANTE PASSIVO	R\$ 654.320,84 C	R\$ 2.641.328,87 C
Contas a Pagar	R\$ 83.609,44 C	R\$ 218.054,85 C
Fornecedores	R\$ 23.684,44 C	R\$ 173.429,88 C
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	R\$ 970,22 C	R\$ 2.658,83 C
Emprestimos Bancário	R\$ 59.925,00 C	R\$ 44.624,97 C
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 101.118,00 C	R\$ 210.602,70 C
Operações C/Controladora	R\$ 101.118,00 C	R\$ 210.602,70 C
PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 469.593,40 C	R\$ 2.212.671,32 C
Capital Social	R\$ 610.000,00 C	R\$ 2.110.000,00 C
Reserva Legal	R\$ -	R\$ 22.687,27 C
Reserva de Lucros	R\$ 161.306,35 C	R\$ 423.735,79 C
Prejuízos Acumulados	R\$ (301.712,95) D	R\$ (343.751,74) D

Protocolo 39313

Cotia Trading S.A.

CNPJ/ME nº 72.891.955/0001-97 - NIRE nº 32.300.025.480

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2013

Data, Hora e Local: 10 de abril de 2013, às 11:00 horas, na sede social na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, 18º andar, Sala 1815, Bairro Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29010-93.

5. Convocação: Dispensada a convocação nos termos do Parágrafo 4º do Artigo 124, da Lei 6.404/76. **Quorum de Instalação:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". **Publicações:** Dispensada as publicações de acordo com a redação da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/2007. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. Secretário: Sr. **Fernando de Lima Menge**. **Deliberações:** (1) Os acionistas presentes declararam, cada um por sua vez, estarem cientes dos documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Na forma estabelecida no Parágrafo 4º do citado Artigo 133, o plenário considerou sanada a falta de publicações dos respectivos anúncios; (2) Aprovado, por unanimidade de votos, e sem ressalvas, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, as Contas dos Administradores, e as Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Presidente: **Eduardo Mangabeira Albernaz**; Secretário: **Fernando de Lima Menge**; Acionistas: **Litteria Logística E Participações Ltda., Orchid Participações S/A**, ambas por seus representantes legais; **Joseph Michel Tutundjian, Rosa Maria Coelho Dutra Barreto**. A presente é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Vitória, ES, 10 de abril de 2013. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente da Mesa; **Fernando de Lima Menge** - Secretário da Mesa; **Vanessa Marques Estanqueiro Peres** - OAB/SP nº 211.440. **JUCEES** Certifico o registro sob nº 20130329975 em 24/04/2013. Protocolo: 13/032997-5 de 22/04/2013. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Protocolo 39160

COMUNICADO

"GRAMASUL GRANITOS E MÁRM. SULINO LTDA ME", torna público que Requereu do IEMA, através do processo nº 28629825, a Renovação da Licença de Operação - LO, para Ativ. de Desdobra-mento e/ou Polimento e /ou Corte e Aparelhamento de Rochas Ornamentais, na Rua Dr. José Monteiro da Silva, nº 1000, Mimoso do Sul - ES.

Protocolo 38608

ERRATA:

Portaria 08, de 16/01/2013
Onde se Lê:

Vazão captada: 42,2 e

coordenadas: UTM

WGS-84: 271d42

Letra-se:

Vazão captada: 42,12

Coordenadas: UTM

WGS-84: 271042

Protocolo 38721

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS AACIONISTAS DA VITORIA AMBIENTAL ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A, Realizada em Quinze de Abril de Dois Mil e Treze, em sua Sede.

Data, Horário e Local: 15 de Abril de 2013, às 09 horas, sede da Sociedade localizada na Rodovia ES 351, S/Nº Km 10, Caixa Postal 041095, Putiri, Serra/ES. **Convocação:** Nos termos que dispõe o Estatuto Social. **Presença:** Acionistas Fábio Braga Chabal e Laury Fernandes de Souza. **Ordem do dia:** Correção de endereço e alteração da atividade econômica da filial 04 situada em Salvador/BA. **Encerramento e Lavatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi feita a lavatura da Ata, lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Fábio Braga Chabal e Laury Fernandes de Souza, Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro de Atas de Reuniões da sociedade. Acionistas Fábio Braga Chabal e Laury Fernandes de Souza, Certificamos o Registro na Junta Comercial de Estado de Espírito Santo em 17/04/2013 sob o nº 20130321656. Protocolo: 13/032165-6 de 15/04/2013. NIRE: 32.300.025.986. CNPJ: 03.431.593/0001-39.

Protocolo 38964

AQUAMANIA MÚLTIPLO LAZER S.A.

CNPJ: 39.303.847/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2010.

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dez, às treze horas, na sede da empresa na Fazenda Querência s/n Amarelos Guara-pari ES, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Aquamania Múltiplo Lazer S.A. registro na JUCEES sob nº.32300023550 na sua totalidade sob a presidência do conselheiro Antonio Ferreira de Azevedo que convidou a mim Giovanna de Azevedo Freire para secretariá-lo. A seguir foi informado que o motivo da reunião era para eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato de três anos iniciando em 01 de maio de 2010 e terminando em 30 de abril de 2013. Com a prela lavra a acionista Giovanna Freire de Azevedo propôs que a Diretoria ficasse assim composta: **DIRETOR PRESIDENTE Marco Antonio Cypreste de Azevedo, DIRETOR ADMINISTRATIVO Antonio Ferreira de Azevedo.** Colocado em discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. A seguir foi suspenso a sessão para lavratura da ata que após lida foi assinada por todos. Antonio Ferreira de Azevedo, Giovanna de Azevedo Freire e Leonardo Jose Cypreste de Azevedo. Esta ata é cópia fiel do livro registro de atas.

Antonio Ferreira de Azevedo
Presidente
Giovanna de Azevedo Freire
Secretária

Protocolo 38525

Acesse:

www.dio.es.gov.br

